

474

**RETINOPATIA DIABÉTICA E AGREGAÇÃO FAMILIAR EM PACIENTES COM DIABETE MELITO TIPO 2.** Carolina Degen Meotti, Paula Blasco Gross, Lucas Medeiros Burtet, Marcelle Rizzati, Luis Henrique Canani, Jacó Lawinsky, Jorge Luiz Gross, Mirela Jobim de Azevedo (orient.)

(UFRGS).

Os principais fatores de risco para retinopatia diabética são o mau controle glicêmico e o tempo de duração da doença. Entretanto, subgrupos de pacientes desenvolvem RD apesar de um bom controle dos fatores de risco, enquanto outros não desenvolvem a doença a despeito de pobre controle dos mesmos, o que aponta para possíveis fatores genéticos na suscetibilidade à RD. Existem escassos estudos de agregação familiar de RD em minorias étnicas de pacientes com DM tipo 2 e os polimorfismos genéticos estudados apresentam resultados conflitantes.

**Objetivo:** Determinar a presença de agregação familiar de RD em uma amostra de pacientes com DM tipo 2.

**Material e métodos:** Famílias com 2 ou mais irmãos portadores de DM tipo 2 foram avaliadas. O primeiro irmão avaliado no estudo foi considerado probando (irmão-índice), não importando seu tempo de duração de DM. A RD foi avaliada através de fotografias retinianas de sete campos padronizados, e graduada de acordo com a *International Clinical Diabetic Retinopathy Severity Scale*. Todos os pacientes também foram submetidos à avaliação clínica e laboratorial. **Resultados:** Foram avaliados 279 pacientes com DM tipo 2 (127 famílias). A prevalência geral de qualquer grau de RD foi 44%, e RD proliferativa foi identificada em 11.5% dos pacientes. Irmãos de probandos com e sem RD proliferativa não diferiram entre si com relação à idade, proporção em sexo, duração de DM, níveis pressóricos sanguíneos e índices de controle metabólico. Na análise de regressão logística múltipla, a presença de RD proliferativa no probando mostrou-se positivamente associada com a presença de RD em seu irmão (OR =9, 2; IC=2, 2-38, 7; P=0, 002), ajustada para duração de DM, níveis de HbA1c, pressão arterial sistólica e presença de microalbuminúria. **Conclusões:** Observou-se agregação familiar de RD proliferativa nesta amostra de pacientes com DM tipo 2, independentemente da duração do DM, controle metabólico e de pressão arterial sistêmica.